

IPECE Informe

Nº 255 – Setembro/2024

Desempenho do Mercado de Trabalho Formal Cearense no 2º Trimestre de 2024



Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão – Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança

José Garrido Braga Neto – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Antônio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 255 – Setembro/2024

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas – DIEC)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo
Cambeba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2024

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2024

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

O objetivo do presente estudo é apresentar a dinâmica mensal, trimestral e anual do saldo de empregos formais do mercado de trabalho cearense no ano de 2024, fazendo uma análise comparativa ao longo do ano e com os resultados observados no ano anterior.

A análise abaixo permite concluir que o mercado de trabalho formal cearense está apresentando um ritmo acelerado de criação de novas vagas ao longo do ano de 2024, especialmente no segundo trimestre quando foram geradas 20511 vagas contra 10.989 vagas no primeiro trimestre. Esse fato fica ainda mais claro quando se compara com a geração de empregos no primeiro trimestre (7.136 vagas) e segundo trimestre (12.797 vagas) de 2023. Com isso, o ano de 2024 já aparece como o segundo maior gerador de empregos formais dos últimos cinco anos, confirmando trajetória de forte expansão no processo de criação de vagas de trabalho formal no estado do Ceará.

Essa boa geração de vagas de trabalho formal no segundo trimestre é explicada pelo bom momento vivido pelas atividades de Serviços, especialmente Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+5.129 vagas) e Comércio (+2.991 vagas). No entanto, vale destacar a grande contribuição dada pela Indústria com 4.978 vagas geradas no segundo trimestre de 2024 demonstrando nítida aceleração no ritmo de criação de vagas de emprego formal comparada ao segundo trimestre do ano anterior.

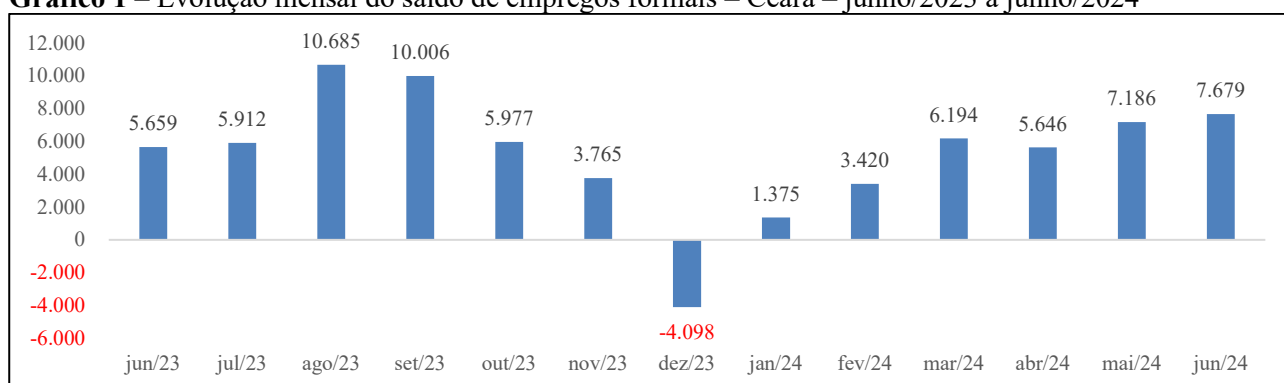
Os motivos para essa forte geração de empregos no estado do Ceará supõe-se que seja uma combinação de vários fatores positivos, tais como a percepção da redução na taxa de juros provocada pela baixa da Selic dentro do ano, o que reduz o custo do crédito para o consumo e o controle e a estabilidade dos preços o que afeta diretamente a melhoria nas expectativas dos agentes econômicos, fazendo as empresas contratarem mais e as famílias a consumirem mais por causa da maior renda disponível e também por enxergarem a baixa probabilidade de perderem ou ficarem por muito tempo na fila do desemprego em função da baixa taxa de desocupação observada nos últimos trimestres. Esses fatores são estímulos para o avanço do consumo e ampliação de vendas em vários setores da economia cearense.

1. EVOLUÇÃO DO SALDO DE EMPREGOS FORMAIS CEARENSE

O objetivo do presente estudo é apresentar a dinâmica mensal, trimestral e anual do saldo de empregos formais do mercado de trabalho cearense no ano de 2024, fazendo uma análise comparativa ao longo do ano e com os resultados observados no ano anterior.

A partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) é possível observar que o mercado de trabalho cearense finalizou o mês de junho de 2024 com um saldo positivo de 7.679 vagas de trabalho formal, sexto mês consecutivo de criação de vagas de trabalho no ano (Gráfico 1).

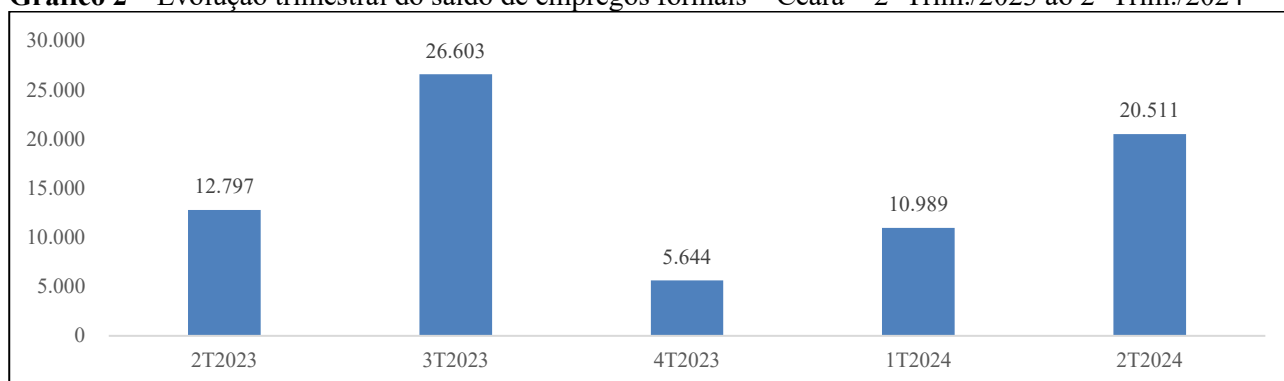
Gráfico 1 – Evolução mensal do saldo de empregos formais – Ceará – junho/2023 a junho/2024



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 03-09-2024.

Como resultado da dinâmica mensal, o mercado de trabalho cearense registrou um saldo positivo de 10.989 vagas no primeiro trimestre de 2024 e de 20.511 vagas no segundo trimestre de 2024. O resultado observado no segundo trimestre de 2024 foi superior ao registrado em igual período de 2023 que gerou 12.797 vagas, revelando um comportamento de aceleração no ritmo de geração de novas vagas de trabalho formal na comparação dos dois períodos.

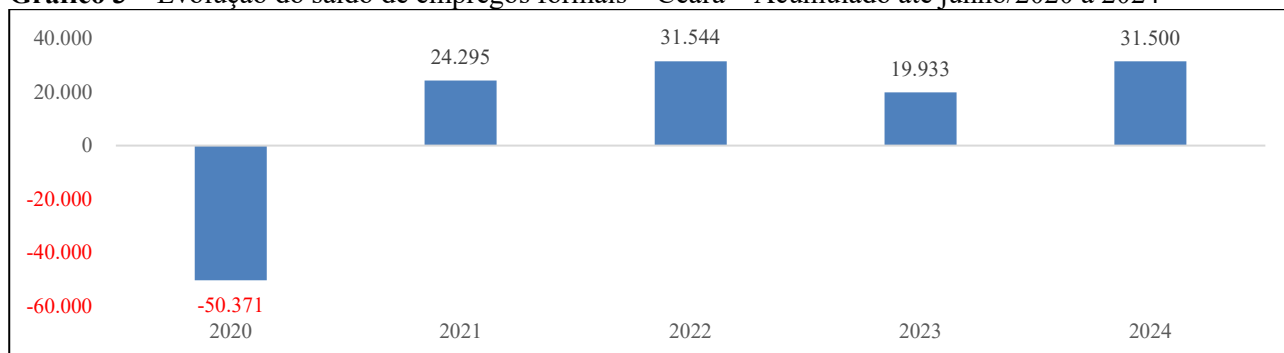
Gráfico 2 – Evolução trimestral do saldo de empregos formais – Ceará – 2º Trim./2023 ao 2º Trim./2024



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 03-09-2024.

Ao comparar o saldo de vagas de empregos formais para o acumulado até junho ao longo dos últimos cinco anos é possível verificar que o resultado registrado no acumulado até junho de 2024 de 31.500 vagas ficou levemente abaixo do resultado observado no acumulado até junho de 2022 (31.544 vagas), ou seja, o segundo maior saldo do período dos últimos cinco anos, mas bem acima do saldo acumulado até junho de 2023, confirmando trajetória de forte expansão no processo de criação de vagas de trabalho formal no estado do Ceará.

Gráfico 3 – Evolução do saldo de empregos formais – Ceará – Acumulado até junho/2020 a 2024



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 03-09-2024.

2. SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR ATIVIDADES ECONÔMICAS

Após analisar a dinâmica geral da geração de empregos formais faz-se necessário conhecer este fenômeno por dentro de cada atividade econômica para se saber quais atividades mais criaram e quais atividades mais destruíram vagas ao longo dos meses do ano de 2024.

A Tabela 1 abaixo apresenta a evolução mensal do saldo de empregos formais por grandes atividades econômicas no mercado de trabalho cearense entre os meses de junho de 2023 e junho de 2024.

Tabela 1 – Evolução mensal do saldo de empregos formais por atividades – Ceará – junho/2023 a junho/2024

Grandes Atividades	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
Agropecuária	218	377	968	668	249	17	-859	-40	-45	-188	-74	-2	395
Indústria	827	921	2.461	2.865	1.053	-965	-2.105	-898	-438	1.921	1.097	1.811	2.070
Construção	2.396	1.136	1.306	719	1.066	-16	-2.044	450	1.082	-593	972	913	1.036
Comércio	834	1.121	2.240	1.995	1.225	3.016	1.788	-2.510	-137	459	715	911	1.365
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-1.409	-244	1.669	824	568	-49	-1.435	446	2.059	1.953	858	937	645
Alojamento e alimentação	400	277	457	557	373	672	442	-308	94	19	-27	-38	286
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.906	1.682	1.262	2.168	905	527	1.659	2.427	626	2.403	1.818	1.999	1.312
Outros serviços	352	590	86	354	239	150	-1.493	2.023	141	182	137	337	494
Serviços domésticos	-2	0	0	0	1	0	-1	-1	0	-2	-2	0	0
Transporte, armazenagem e correio	137	52	236	-144	298	410	-52	-214	38	40	152	317	76
Não Identificado	0	0	0	0	0	3	2	0	0	0	0	1	0
Total	5.659	5.912	10.685	10.006	5.977	3.765	-4.098	1.375	3.420	6.194	5.646	7.186	7.679

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 03-09-2024.

Nota-se que das dez atividades analisadas no mês de junho de 2024 nove delas registraram saldos positivos de empregos e apenas os serviços domésticos não apresentou geração de vagas.

As cinco atividades que mais registraram vagas de trabalho formal na economia cearense no mês de junho de 2024 foram: Indústria (+2.070 vagas); Comércio (+1.365 vagas); Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+1.312 vagas); Construção (+1.036 vagas); e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+645 vagas).

Com base nas informações da Tabela 2 é possível conhecer os resultados trimestrais da geração de empregos formais do mercado de trabalho cearense ao longo dos últimos cinco trimestres. Nota-se que no primeiro trimestre de 2024, como resultado da dinâmica de geração de empregos mensais, nove atividades apresentaram saldos positivos de empregos enquanto apenas uma registrou destruição de vagas.

As cinco atividades que mais geraram empregos formais no segundo trimestre do ano de 2024 foram: Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+5.129 vagas); Indústria (+4.978 vagas); Comércio (+2.991 vagas); Construção (+2.921 vagas); e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+2.440 vagas). Apenas a atividade de Serviços domésticos apresentou destruição de dois postos de trabalho formal no mesmo período.

Tabela 2 – Evolução trimestral do saldo de empregos formais por atividades – Ceará – 2º Trim./2023 ao 2º Trim./2024

Grandes Atividades	2T2023	3T2023	4T2023	1T2024	2T2024
Agropecuária	467	2.013	-593	-273	319
Indústria	97	6.247	-2.017	585	4.978
Construção	3.741	3.161	-994	939	2.921
Comércio	2.341	5.356	6.029	-2.188	2.991
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-890	2.249	-916	4.458	2.440
Alojamento e alimentação	86	1.291	1.487	-195	221
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	5.599	5.112	3.091	5.456	5.129
Outros serviços	645	1.030	-1.104	2.346	968
Serviços domésticos	-5	0	0	-3	-2
Transporte, armazenagem e correio	716	144	656	-136	545
Não Identificado	0	0	5	0	1
Total	12.797	26.603	5.644	10.989	20.511

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 03-09-2024.

Ao analisar a Tabela 3 é possível ter um comparativo de desempenho por atividade no acumulado do ano até junho dos últimos dois anos. Novamente das dez atividades estudadas, nove delas registraram saldo positivo de empregos. Os maiores saldos no acumulado até junho de 2024 foram observados nas atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias,

profissionais e administrativas (+10.585 vagas); Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+6.898 vagas); Indústria (+5.563 vagas); Construção (+3.860 vagas); e Outros serviços (+3.314 vagas).

Tabela 3 – Evolução do saldo de empregos formais por atividades – Ceará – Acumulado até junho/2023 e 2024

Grandes Atividades	2023	2024
Agropecuária	-571	46
Indústria	-1.796	5.563
Construção	4.523	3.860
Comércio	1.086	803
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.057	6.898
Alojamento e alimentação	375	26
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	8.911	10.585
Outros serviços	2.668	3.314
Serviços domésticos	-5	-5
Transporte, armazenagem e correio	685	409
Não Identificado	0	1
Total	19.933	31.500

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 03-09-2024.

Na comparação com o mesmo período em 2023, é possível observar uma nítida recuperação da indústria que havia destruído 1.796 vagas, uma grande aceleração na geração de vagas na Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais quando gerou 2.841 vagas a mais na comparação dos dois períodos, a manutenção e expansão do bom ritmo de geração de vagas na atividade de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas que já havia criado 8.911 vagas, no acumulado até junho de 2023, passando a gerara 10.585 vagas no mesmo período em 2024 e por fim, o crescimento na geração de vagas nos outros serviços, saindo de 2.668 vagas, em 2023, para 3.314 vagas, em 2024.

Por outro lado, nota-se uma desaceleração no ritmo de criação de vagas de trabalho nas atividades de Construção; Alojamento e alimentação; Comércio; e Transporte, armazenagem e correio na comparação dos últimos dois anos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise acima permite concluir que o mercado de trabalho formal cearense está apresentando um ritmo acelerado de criação de novas vagas ao longo do ano de 2024, especialmente no segundo trimestre quando foram geradas 20511 vagas contra 10.989 vagas no primeiro trimestre. Esse fato fica ainda mais claro quando se compara com a geração de empregos no primeiro trimestre (7.136 vagas) e segundo trimestre (12.797 vagas) de 2023. Com isso, o ano de 2024 já aparece como o segundo maior gerador de empregos formais dos últimos cinco anos, tendo gerado 31.500 vagas, ficando apenas levemente menor que o registrado no acumulado até junho de 2022 (31.544 vagas).

Essa boa geração de vagas de trabalho formal no segundo trimestre é explicada pelo bom momento vivido pelas atividades de Serviços, especialmente Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+5.129 vagas) e Comércio (+2.991 vagas). No entanto, vale destacar a grande contribuição dada pela Indústria com 4.978 vagas geradas no segundo trimestre de 2024 demonstrando nítida aceleração no ritmo de criação de vagas de emprego formal comparada ao segundo trimestre do ano anterior.

Por fim, destacam-se as boas contribuições dadas pelas atividades da Construção e da Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais com 2.921 vagas e 2.440 vagas, respectivamente.

Os motivos para essa forte geração de empregos no estado do Ceará é uma combinação de vários fatores tais como a percepção da redução na taxa de juros provocada pela baixa da Selic dentro do ano, o que reduz o custo do crédito para o consumo e o controle e a estabilidade dos preços o que afeta diretamente a melhoria nas expectativas dos agentes econômicos, fazendo as empresas contratarem mais e as famílias a consumirem mais por causa da maior renda disponível e também por enxergarem a baixa probabilidade de perderem ou ficarem por muito tempo na fila do desemprego em função da baixa taxa de desocupação observada nos últimos trimestres. Esses fatores são estímulos para o avanço do consumo e ampliação de vendas em vários setores da economia cearense.